

Editorial

Chegamos a mais um número da Revista Brasileira de Agroecologia e com ele ao fim de um ano, 2009, que nos proporcionou muitos bons motivos de comemoração. Ficará na história da Agroecologia brasileira e latino-americana como o ano do “Congresso de Curitiba”, que reuniu mais de 4000 pessoas para discutir e fazer crescer a Agroecologia. O VI Congresso Brasileiro de Agroecologia e II Congresso Latino-americano de Agroecologia, realizado em novembro passado em Curitiba/PR, foi um evento sem precedentes, em quantidade e qualidade, e seus debates ajudarão a construir saídas para muitos dos problemas socioambientais do mundo contemporâneo.

Nesse final de ano, em que os debates sobre as mudanças climáticas em Copenhague , Dinamarca, não avançaram o suficiente para fazer frente aos problemas ambientais que se acumulam, a Agroecologia se firma como área de conhecimento interdisciplinar e sistêmico, e continua a desenvolver soluções para uma agricultura sustentável e que reduz a emissão de gases que causam o efeito estufa. Assim, a chance de recebermos no Brasil um número muito grande de pesquisadores, técnicos e agricultores internacionais para discutir não apenas produção socioambientalmente sustentáveis mas agendas de trabalho e ação para maior divulgação das experiências e para aprimoramento de métodos de pesquisa, ensino e extensão em Agroecologia. A Revista Brasileira de Agroecologia esteve presente, não apenas servindo de veículo para recebimento e publicação dos resumos, mais de 1090 resumos expandidos, mas articulando com revistas de outras sociedades científicas, como a Sociedade Científica latino-americana de Agroecologia e a Sociedade Espanhola de Agroecologia, para construirmos mais espaços de divulgação da Agroecologia mundial. Assim, esperamos em breve trazer novidades sobre uma revista conjunta para alguns tópicos especiais escritos em português e em espanhol.

Também tivemos, durante o Congresso, um encontro de editores da Revista Brasileira de Agroecologia, e algumas decisões foram tomadas que mudarão um pouco a nossa política editorial. Em primeiro lugar, dado que a Agroecologia é uma ciência sistêmica, decidiu-se acabar com as quatro seções

de artigos completos, que serão unidas em uma única seção de **Artigos Científicos**. Criou-se também uma nova seção **Artigos de Revisão**, que servirá para receber revisões de literatura que tragam contribuições à Agroecologia, bem como uma seção de **Ensaio Científico**, que tragam contribuições com novas visões de dados e conceitos já publicados. Além disso, a revista passará a ser publicada nos meses de janeiro e julho, com números abertos que receberão os artigos à medida em que esses forem sendo aprovados e tenham sua formatação final concluída. Isso deverá reduzir o tempo médio para publicação.

Neste ano de 2009 também comemoramos estarmos incluídos no QUALIS da CAPES, o que nos trouxe um maior número de submissões, e nos fez crescer no número de editoras e editores temáticos, já chegando a 20 editores, o que nos aumenta a capacidade de análise de artigos. Também aumentamos consideravelmente o número de avaliadores “ad hoc”, ampliando nossas áreas de atuação. Neste número trazemos um conjunto de artigos inéditos nas áreas de manejo de agroecossistemas e de conservação de recursos naturais. Mas também temos um conjunto significativo de resumos de teses e dissertações em Agroecologia que foram defendidas no Brasil em 2009. Isso muito nos estimula, pois demonstra o crescimento de nossa área de conhecimento, e que estamos conseguindo atingir nossos objetivos de servir à sociedade como veículo de divulgação do conhecimento e de espaço de encontros e debates. Esperamos que nossos leitores façam bom uso desse espaço e que mais autores encontrem na Revista Brasileira de Agroecologia o espaço para apresentarem seus trabalhos e seus conhecimentos. Que 2010 seja tão ou mais profícuo para a Agroecologia.

Fábio Kessler Dal Soglio

Editor Chefe – Revista Brasileira de Agroecologia